

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E
APLICADA - IMPA
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA

A/C: Conselho de Administração e Diretoria

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o ano findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme a ITG 2002 aplicadas para entidades sem finalidade de lucro.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Continuidade operacional

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'J' or similar character.

Conforme descrito na Nota 1 os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, que são providos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, indicam a existência de uma alta dependência para a manutenção, continuidade de suas atividades e equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 09 de fevereiro de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com

as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso

relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Campinas, 14 de fevereiro de 2018

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Marcos Francisco Rodrigues Sousa", is written over the typed name.

Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa

Contador - CRC 1SP167515/O-0

Consulcamp Auditoria

CRC 2SP024818/O

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA
 Balanço Patrimonial
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	119.640	95.713	Fornecedores	12	1.261	2.069
Caixa e Equivalentes Vinculados a Convênios	4	1.425	488	Obrigações c/ Pessoal e Encargos	13	2.524	2.313
Valores a Receber	5	20.877	40	Obrigações Tributárias	14	1.814	1.376
Estoques	6	764	895	Contas a Pagar	15	22.572	804
Adiantamentos	7	884	1.031	Adiantamento de Convênios	16	13	694
Despesas Antecipadas	8	787	639			<u>28.184</u>	<u>7.256</u>
Outros Créditos	9	583	264				
		<u>144.960</u>	<u>99.070</u>				
Não circulante				Não circulante			
Aplicações a Longo Prazo	4	91	86	Convênios - Bens Pertencentes a Terceiros		12.405	12.343
Despesas Antecipadas	8	3.253	3.253	Doação - Terreno		32.815	32.815
Outros Créditos	9	538	490	Outras Contas		96	-
Imobilizado						<u>45.316</u>	<u>45.158</u>
Imobilizado Líquido	10	50.727	49.737				
Imobilizado Líquido Vinculados a Convênios	10	12.899	12.844	Patrimônio Líquido			
Intangível	11	106	211	Patrimônio Social	17	113.276	31.021
		<u>67.615</u>	<u>66.621</u>	Superávit ou Déficit do Período	21	25.799	82.256
						<u>139.076</u>	<u>113.277</u>
Total do ativo		<u>212.575</u>	<u>165.691</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>212.575</u>	<u>165.691</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA
 Demonstração do Resultado
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	Nota	2017	2016
Receita			
Receita Contrato de gestão	21	106.600	156.488
Receita de convênios	21	10.279	2.526
Receita Líquida		116.879	159.014
(-) Custo Atividade			
Pesquisa Intercâmbio	21	(12.408)	(13.050)
Ensino	21	(3.356)	(2.903)
Informação Científica	21	(2.933)	(2.741)
Desenvolvimento tecnológico	21	(5.765)	(4.150)
OBMEP	21	(39.763)	(43.581)
Rede Geoma	21	-	(1)
Expansão das atividades	21	(12.054)	-
Despesas com Convênios	21	(9.756)	(2.463)
Despesas com Recursos próprios	21	(2.943)	(2.234)
		(88.978)	(71.123)
Superávit (Déficit) bruto	21	27.901	87.891
Despesas operacionais			
Gerais e Administrativas	21	(11.954)	(14.280)
Outros Receitas e Despesas Operacionais	21	3.506	4.247
Superávit (Déficit) operacional		19.453	77.858
Despesas financeiras	21	(1.571)	(1.379)
Receitas Financeira com Contrato de Gestão	21	7.365	5.266
Receitas Financeiras com Convênios	21	35	121
Receitas Financeiras com Recursos Próprios	21	517	390
Resultado Financeiro Líquido		6.346	4.398
Superávit (déficit) líquido do exercício	21	25.799	82.256

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	Patrimônio Social	Reserva para contingências trabalhistas	Superávit (Déficit) do período	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>72.606</u>	<u>4.846</u>	<u>(46.431)</u>	<u>31.021</u>
Reversão de Reserva	4.846	(4.846)	-	-
Superávit do período	-	-	82.256	82.256
Incorporação do Superávit/Déficit (2015)	(46.431)	-	46.431	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>31.021</u>	<u>-</u>	<u>82.256</u>	<u>113.277</u>
Superávit do Período	-	-	25.799	25.799
Incorporação do Superávit/Déficit (2016)	82.256	-	(82.256)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>113.276</u>	<u>-</u>	<u>25.799</u>	<u>139.076</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	2017	2016
Superávit (Déficit) líquido do exercício	25.799	82.256
Itens que não afetam o Caixa Operacional		
Depreciação e Amortização	3.321	2.890
Convênios - Bens Pertencentes a Terceiros	62	(116)
	29.182	85.030
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Variação de Estoques	131	5
Variação de Adiantamentos	147	458
Variação dos demais Ativos a Curto Prazo	(21.306)	(633)
Variação de Outros Créditos	(49)	(300)
Variação de Fornecedores	(809)	(921)
Variação de adiantamentos de Convênios	(681)	(24.552)
Variação dos demais Passivos a Curto Prazo	22.417	89
Variação dos demais Passivos não circulante	96	-
Caixa líquido das Atividades Operacionais	29.129	59.174
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos		
Aplicações Financeiras	(6)	381
Aquisição de Imobilizado	(4.260)	(5.339)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(4.266)	(4.958)
Aumentos (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	24.863	54.216
Caixa no início do Exercício	96.202	41.986
Caixa no final do Exercício	121.065	96.202

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais

A Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA-OS, foi qualificada como organização social através do Decreto n° 3.605, de 20 de setembro de 2000, e tem por finalidade a realização de pesquisas em ciências matemáticas e afins, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento matemático, e sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e do setor produtivo.

As atividades desenvolvidas pelo IMPA-OS estão atreladas a metas e prazos descritos no Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC e o IMPA - OS em 23 de janeiro de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2001, para a administração do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA. Em 27 de maio de 2010 foi celebrado um novo contrato de gestão, publicado no Diário Oficial da União em 09 de junho de 2010, com vigência até 30 de maio de 2016. Este foi prorrogado pelo 18º, 19º, 20º e 21º Termos Aditivos estendendo a vigência até o exercício de 2017. O valor total do contrato é de R\$346.935.200,00. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC na qualidade de órgão supervisor e pelo Ministério da Educação na qualidade de interveniente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA adota as práticas contábeis aplicáveis no Brasil as quais abrangem a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 - Entidades Sem Fins Lucrativos emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração julgue a maneira mais apropriada para a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações contábeis são apresentadas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Entidade.

3. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

c) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão demonstradas pelo regime contábil de competência e mensuradas pelo valor justo. As subvenções para custeio dos convênios com a ANP, FINEP e Capes vêm sendo contabilizadas no passivo, sendo que a transferência para o resultado do exercício ocorre com base nas despesas incorridas, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Para a preparação das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, tais como aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, e as disposições necessárias para contingências, entre outros. Os resultados reais podem variar das estimativas mencionadas.

e) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado, estando ao seu valor justo e de realização.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada usando o método linear. O valor contábil de um ativo é

imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

g) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxas de juros explícitas ou implícitas.

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos, passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.

i) Redução ao valor recuperável dos ativos

Semestralmente é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização.

j) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis, quando relevantes, são apenas divulgados em nota explicativa; e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado. As rubricas de caixa e equivalentes estão divididas entre vinculadas e não vinculadas a convênios, da seguinte forma:

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bancos	22.570	5.023
Aplicações	97.070	90.690
Total não Vinculados	119.640	95.713
Bancos	1.412	1
Aplicações	13	487
Total Vinculados	1.425	488

Os fundos de renda fixa e referenciado DI foram contratados junto ao Banco do Brasil S/A e Banco Bradesco S/A. A aplicação de fundo cambial é caracterizada como hedge para aquisição dos periódicos com fornecedores estrangeiros.

		31/12/2017	31/12/2016
Aplicações Financeiras Não Vinculadas			
Natureza	Tipo de Aplicação		
Contrato de Gestão	Fundo Cambial	2.645	2.534
Contrato de Gestão	Renda Fixa - conta vinculada	5.418	4.998
Contrato de Gestão	Renda Fixa	80.273	80.594
Contrato de Gestão	Fundo de Curto Prazo	7.183	469
Contrato de Gestão	Tít. de Capitalização	0	504
Prov. IR s/ Aplic.Financeira		(4)	(3.638)
		91.794	85.461
Recursos Próprios	Referenciado DI	586	1.964
Recursos Próprios	Renda Fixa	4.785	3.380
Recursos Próprios	Fundo de Curto Prazo	0	0
Prov. IR s/ Aplic.Financeira		(95)	(116)
		5.276	5.228
Recursos Próprios	Poupança	0	1
		0	1
	Total das aplicações financeiras não vinculadas	97.070	90.690
Aplicações Financeiras Vinculadas			
Natureza	Tipo de Aplicação		
Convênios	Poupança	13	487
Convênios	Fundo de Curto Prazo	0	0
	Total das aplicações financeiras vinculadas	13	487
Aplicações Financeiras de Longo Prazo Não Vinculadas			
Contrato de Gestão	Tít. de Capitalização	91	86
	Total das aplicações financeiras de longo prazo não vinculadas	91	86

Conforme art. 15 da Lei 9.532/97 o IMPA é isento de tributação de imposto de renda e isento de contribuição social sobre o lucro, entretanto está sujeito a retenção de Imposto de Renda na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras. Como os valores de imposto de renda retidos na fonte não são recuperáveis são lançados como despesa no resultado do exercício assim que os rendimentos são reconhecidos.

5. Valores a Receber

O saldo de crédito em circulação é de R\$ 20,877 milhões refere-se em sua maior parte à valores a receber, conforme o 21º termo aditivo ao contrato de gestão no montante de 20 milhões.

6. Estoques

Os saldos em estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e estão compostos pelos seguintes grupos de contas:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Almoxarifado	471	530
Publicações	292	358
Materiais para Doação	1	7
Total	<u>764</u>	<u>895</u>

O grupo de almoxarifado é composto por materiais de consumo, de gênero alimentício, material de limpeza e manutenção.

7. Adiantamentos

Os saldos totais são compostos, respectivamente, pelos seguintes adiantamentos:

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamento a Funcionários	104	102
Adiantamento Programa Inclusão Social	126	103
Adiantamento Programa OBMEP CG	286	158
Adiantamento para Eventos Científicos	14	147
Adiantamento Programa OBMEP MEC II	0	0
Adiantamento Programa OBMEP MEC IV	206	259
Adiantamento a Fornecedores	148	262
Adiantamento a Terceiros	0	0
Total	<u>884</u>	<u>1031</u>

Os adiantamentos realizados para o Programa OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), referem-se, em sua maioria, ao auxílio financeiro concedido aos coordenadores regionais para a sua realização, sendo que as respectivas prestações de contas estão sendo acompanhadas e analisadas pela Associação.

Os saldos de adiantamentos em aberto há mais de 180 dias foram provisionados e encontram-se dispostos nas rubricas de adiantamentos, descritos como provisão para despesas.

8. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas de curto prazo no montante de R\$ 787 mil, refere-se á seguros, vale transporte, vale alimentação e demais despesas que serão reconhecidas no resultado conforme sua competência.

O saldo de despesas antecipadas de longo prazo no montante de R\$ 3,253 milhões, refere-se à contratação do espaço RIOCENTRO para a realização do ICM (*International Congress of Mathematicians*) em agosto/2018, no Rio de Janeiro.

9. Outros créditos

O saldo de R\$ 583 mil refere-se ao depósito judicial por força do mandado de segurança impetrado objetivando a suspensão da exigibilidade, na forma do art. 151, IV e II do CTN, das parcelas vencidas e vincendas de PIS e COFINS incidentes sobre a receita financeira, determinando à autoridade coatora que se abstenha de exigir as referidas contribuições nos termos dos Decretos nº 8.645/15 e 8.451/15. Os valores em discussão estão sendo depositados em juízo mês a mês pelo IMPA por meio do pagamento de guias de depósito judicial.

O saldo de R\$ 538 mil refere-se às 58 (cinquenta e oito) Letras Financeiras do Tesouro - LFT, com vencimento para 01/03/2022, como prestação de garantia na modalidade de Títulos da Dívida Pública, pertinente ao contrato celebrado entre a Fundação Carlos Chagas e o IMPA, referente ao Contrato de Prestação de Serviço para realização da OBMEP.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante		
Dep. Judicial COFINS s/ Rec. Financeiras	583	264
Total	583	264
Ativo Não Circulante		
Fundação Carlos Chagas (*)	538	490
Total	538	490
Total	1.122	754

10. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão contabilizados a valor de custo e sofrem depreciação linear, considerando a natureza do bem. Em 2014, o IMPA encomendou laudo de determinação de vida útil para o acervo bibliográfico, sendo que a depreciação foi calculada pelo método linear considerando o tempo de vida útil estimado dos periódicos científicos, para atendimento ao CPC 27.

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

IMOBILIZADO CONTRATO DE GESTÃO E RECURSOS PRÓPRIOS				
	Valor do Bem / Custo Histórico	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Residual em 31/12/2017	Valor Residual em 31/12/2016
IMOBILIZADO NÃO VINCULADO				
Terrenos	32.853	-	32.853	32.853
Edificações	4.326	(1.070)	3.256	3.602
Móveis e Utensílios	2.040	(1.586)	454	590
Máquinas e Utensílios de Escritório	67	(59)	8	11
Equipamentos Processamento de Dados	4.309	(3.147)	1.162	376
Equipamento Áudio, Vídeo, Som	998	(863)	135	164
Equipamento Hidráulico e Elétrico	2.361	(928)	1.433	865
Gerador de Energia	36	(5)	32	3
Biblioteca	18.589	(12.410)	6.179	5.275
Veículos	172	(62)	110	146
Obra de Arte	1	-	1	1
Maquinas e Equipamentos	86	(14)	72	10
	65.838	(20.143)	45.695	43.896
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	4.803	(3.951)	852	1.302
Bens em Poder de Terceiros	1.870	(1.616)	254	455
Imobilizados em Andamento	836	-	836	877
Adiantamento para Compra Periódicos	3.084	-	3.084	3.064
Adiantamento p/ importação Mat. Inform.	6	-	6	143
	10.599	(5.568)	5.032	5.841
Total Imobilizado não vinculado	76.437	(25.710)	50.727	49.737

As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se às reformas e ampliações feitas na estrutura física do prédio cedido pela União.

Em 08 de abril de 2014, o Impa recebeu, por doação da Globo Comunicação e Participações S/A., terreno designado por gleba "A" do PA-24166, situado na Rua Barão de Oliveira Castro. A escritura foi aditada em 31 de maio de 2016 com alteração do encargo "(iii)", da seguinte forma: (i) que o imóvel seja destinado à utilização exclusiva do Impa, (ii) que o imóvel não seja alienado a terceiros pelo prazo de 30 (trinta) anos, a contar da data de assinatura da escritura, sendo que, após este prazo, a doadora terá preferência na aquisição do imóvel na hipótese de alienação do mesmo pelo Impa, e (iii) que as obras a serem realizadas no imóvel tenham início em prazo não superior a 24 (vinte e quatro) meses a partir do final do prazo antes estipulado (08/04/2017), passando a ser até o dia 08 de abril de 2019. Com o exposto, devido ao não atendimento de todas as condições precedentes para reconhecimento desta doação, no que se refere ao início das obras, a contrapartida deste ativo encontra-se registrada no passivo não circulante, na rubrica Doação-Terreno.

A Associação ainda mantém, sob sua responsabilidade, bens de ativo imobilizado adquiridos ou cedidos por terceiros para a realização de projetos conveniados, cujo saldo, por convênio, está demonstrado abaixo:

IMOBILIZADOS VINCULADOS A CONVÊNIOS				
Ativo Imobilizado em 31.12.2017	Valor do Bem / Custo Histórico	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Residual em 31/12/2017	Valor Residual em 31/12/2016
IMOBILIZADO VINCULADO				
Móveis e Utensílios	23	(7)	15	17
Equipamentos Processamento de Dados	105	(83)	22	27
Equipamento Áudio, Vídeo, Som	4	(3)	1	1
	132	(93)	39	45
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	1.208	-	1.208	1.207
Imobilizados em Andamento	-	-	-	-
	1.208	-	1.208	1.207
Total Imobilizado vinculado	1.339	(93)	1.246	1.252

Itens	31/12/2017	31/12/2016
CNPQ -Conv. Inst. do Milenio	595	595
FINEP - Infra 01	842	842
FINEP - Infra 02	403	403
FINEP - Visgraf	203	203
PRH - ANP/ MCT	456	456
FINEP - Infra 03	403	403
FINEP - REDE	767	767
FINEP - INFRA IMPA	384	384
FINEP - REDE GEOMA	403	403
FINEP - Infra 04	414	414
FINEP - MODERCOMPU	376	376
FINEP - SQECP	516	516
FINEP - REVITLAB	1.260	1.260
FINEP - MODERINFRA	95	95
FINEP - INFRADATA	1.384	1.384
PRH - ANP/PETROBRAS	62	62
FINEP EXPANDIMPA	896	896
FINEP AMPLI IMPA	292	292
FINEP NHSCI	935	935
FINEP EQUIPIMPA	955	894
PETROBRAS ANP II	12	12
Total Bens de Terceiros	11.653	11.592
Total dos imobilizados vinculados a convênios	12.899	12.844

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Entidade avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos da Entidade.

11. Intangível

Os ativos intangíveis da Associação são relativos às aquisições de Direito de Uso de Softwares, nos seguintes valores:

Ativo Intangível em 31/12/2017	Valor do Bem / Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Residual	Ativo Imobilizado em 31/12/2016
Intangível Software	835	(730)	106	211

12. Fornecedores

	31/12/2017	31/12/2016
GL Eventos - ICM 2018	801	1.603
Outros	459	466
Total	1.261	2.069

13. Obrigações com pessoal e encargos

As obrigações trabalhistas são, substancialmente, relativas às provisões para férias, acrescidas dos respectivos encargos incidentes.

	31/12/2017	31/12/2016
Provisões para férias	1.840	1.629
INSS sobre provisão para férias	493	436
FGTS sobre provisão para férias	147	130
PIS sobre provisão para férias	18	16
Provisão para 13º salário	-	-
INSS sobre provisão para 13º salário	-	-
FGTS sobre provisão para 13º salário	-	-
PIS sobre provisão para 13º salário	-	-
Indenizações de terceiros	25	25
Férias a pagar	-	23
13º salário a pagar	-	-
Acordo trabalhista a pagar	-	54
Total	2.524	2.313

14. Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias da Associação são relacionadas aos impostos retidos na aquisição de serviços e os encargos sociais sobre a folha de pagamento dos empregados da instituição e outros contribuintes individuais.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Retenções previdenciárias	228	104
INSS a recolher	777	509
FGTS a recolher	141	136
IR sobre folha de pagamento	381	371
Consignações a recolher	168	138
ISS a recolher	9	10
COFINS a recolher	-	-
IRRF de terceiros	44	31
IRRF serviços prestados PJ	5	6
Retenção contribuições sobre pag. PJ a PJ	23	24
ICMS a recolher	-	1
COFINS sobre receita financeira a recolher	21	29
PIS a recolher	18	17
	<u>1.814</u>	<u>1.376</u>

15. Outras Contas a Pagar

O saldo de outras contas a pagar no montante de 22,572 Milhões refere-se em sua maior parte a subvenção à realizar, destinado a expansão das instalações físicas conforme o 19º termo aditivo ao contrato de gestão, que será realizado a medida que os recursos forem investidos nas novas instalações.

16. Adiantamentos de convênios

O IMPA - OS mantém sob sua responsabilidade R\$ 13 mil de recursos recebidos a título de convênios com as agências de fomento para aplicação em projetos de pesquisa e na melhoria da infraestrutura da entidade que ainda não foram executados. A entidade realiza a aplicação correta dos recursos destes convênios, que apresentam em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os seguintes valores totais:

31/12/2017			
Descrição	Convênio	Receita Financeira	Total
Conv. Exec. ANP CONV.731948/2010	-	2	2
Conv. Exec. Posgrad-Capes	-	-	-
Conv. Finep AMPLI IMPA	-	-	-
Conv.782358/2012	-	-	-
Conv. FINEP EQUIPIMPA	-	11	11
Total	-	13	13

31/12/2016			
Descrição	Convênio	Receita Financeira	Total
Conv. Exec. ANP CONV.731948/2010	-	22	22
Conv. Exec. Posgrad-Capes	214	49	263
Conv. Finep AMPLI IMPA	-	-	-
Conv.782358/2012	-	268	268
Conv. FINEP EQUIPIMPA	91	50	141
Total	305	389	694

17. Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescidos ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da entidade, apurado ao termino de cada exercício social.

18. Outros resultados

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Divulgação de Materiais Científicos	376	338
Contribuições de Terceiros	386	1.814
Recuperação de Despesas	381	1.609
Ganho de Capital na Alienação de Bens	-	(312)
Venda de Imobilizado	-	78
Outras Receitas	68	720
Receita de Serviços	2.416	-
(-) Imposto sobre Serviços - ISS	(120)	-
Total	3.506	4.247

19. Bens recebidos em Comodato

Os bens que formam a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (terrenos, edifícios e etc.) foram cedidos para uso do IMPA pelo Governo Federal, através do

contrato de gestão firmado em 23 de janeiro de 2001, descrito na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

20. Cobertura de seguros

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro contra incêndio e danos elétricos para bens próprios e também apólice específica para seus veículos.

21. Resultado do exercício

A composição do resultado, segregando os valores do contrato de gestão, dos convênios e recursos próprios, é detalhada da seguinte maneira em 31 de dezembro de 2017:

Descrição / Fonte de Recursos	Contrato de Gestão	Convênios e Recursos Próprios	TOTAL
Receita Contrato Gestão	106.600	0	106.600
Receitas de Convênios	0	10.279	10.279
Receita Bruta	106.600	10.279	116.879
(-) Custo da Atividade			
Pesquisas e Intercâmbio	(12.408)	0	(12.408)
Ensino	(3.356)	0	(3.356)
Informação Científica	(2.933)	0	(2.933)
Desenvolvimento Tecnológico	(5.765)	0	(5.765)
OBMEP	(39.763)	0	(39.763)
Expansão das atividades	(12.054)	0	(12.054)
Despesas com Convênios	0	(9.756)	(9.756)
Despesas com Recursos Próprios	0	(2.943)	(2.943)
(=) Resultado Bruto	30.321	(2.420)	27.901
(+/-) Receitas/Despesas Operacionais			
Gerais e Administrativas	(11.954)	0	(11.954)
Despesas Financeiras	(1.398)	(173)	(1.571)
Receitas Financeiras	7.365	552	7.917
Outras Receitas	350	195	544
	(5.637)	574	(-5.064)
(+/-) Resultado não Operacional			
Receita de Venda de Livros	0	280	280
Doações e Contribuições Terceiros	8	378	386
Projetos	0		0
Receitas de Serviços	0	2.296	2.296
	8	2.954	2.962
Superávit/Déficit do Exercício	24.691	1.108	25.799

A composição do resultado é detalhada da seguinte maneira em 31 de dezembro de 2016:

Descrição / Fonte de Recursos	Contrato de Gestão	Convênios e Recursos Próprios	TOTAL
Receita Contrato Gestão	156.488	0	156.488
Receitas de Convênios	0	2.526	2.526
Receita Bruta	156.488	2.526	159.015
(-) Custo da Atividade			
Pesquisas e Intercâmbio	(13.050)	0	(13.050)
Ensino	(2.903)	0	(2.903)
Informação Científica	(2.741)	0	(2.741)
Desenvolvimento Tecnológico	(4.150)	0	(4.150)
OBMEP	(43.581)	0	(43.581)
Rede Geoma	(1)	0	(1)
Despesas com Convênios	0	(2.463)	(2.463)
Despesas com Recursos Próprios	0	(2.233)	(2.233)
(=) Resultado Bruto	90.062	(2.170)	87.893
(+/-) Receitas/Despesas Operacionais			
Gerais e Administrativas	(14.280)	0	(14.280)
Despesas Financeiras	(1.179)	(200)	(1.379)
Receitas Financeiras	5.265	510	5.775
Outras Receitas	612	1.500	2.112
	(9.582)	1.810	(7.772)
(+/-) Resultado não Operacional			
Receita de Venda de Livros	0	320	320
Doações e Contribuições Terceiros	2	1.812	1.812
Projetos	0	0	0
Receitas de Serviços	0	0	0
	2	2.132	2.132
Superávit/Déficit do Exercício	80.483	1.773	82.256

22. Realização da olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas - OBMEP

A OBMEP é uma promoção do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, executada sob a responsabilidade da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com a parceria da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Os recursos recebidos pelo contrato de gestão, Inscrições das Escolas Privadas, Instituto Lemann, Instituto TIM, FNDE, CEF, EBCT, BNDES, BNB e Eletrobrás, foram da ordem de R\$ 483 milhões, desde 2005, destinados à realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP.

Cabe ao IMPA administrar esses recursos com aquisição de materiais e serviços, efetuar os repasses aos coordenadores regionais e analisar/aprovar as respectivas prestações de contas.

O histórico dos recursos é o seguinte:

ANO/ FONTE	Contrato de Gestão	Inscrições das									Total
		Escolas Privadas	Instituto Lemann	Instituto TIM	FNDE	CEF	EBCT	BNDES	BNB	Eletrobrás	
2005	11.517	-	-	-	4.000	210	250	-	50	35	16.062
2006	15.967	-	-	-	16.300	90	-	200	-	-	32.557
2007	15.000	-	-	-	14.700	-	-	-	-	-	29.700
2008	28.182	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.182
2009	27.330	-	-	-	2.981	-	-	-	-	-	30.311
2010	30.330	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.330
2011	32.845	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.845
2012	39.742	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.742
2013	48.300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.300
2014	45.500	-	-	930	-	-	-	-	-	-	46.430
2015	29.730	-	200	1.440	-	-	-	-	-	-	31.370
2016	73.740	-	90	1.418	-	-	-	-	-	-	75.248
2017	41.500	1.377	-	-	-	-	-	-	-	-	42.877
TOTAL	439.682	1.377	290	3.788	37.981	300	250	200	50	35	483.953
%	90,85%	0,28%	0,06%	0,78%	7,85%	0,06%	0,05%	0,04%	0,01%	0,01%	100%

23. Relatório de execução do contrato de gestão

Composição do fluxo de caixa resumido para 31 de dezembro 2017

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Saldo inicial CG	90.468	13.835
Total de entradas	116.198	163.285
Recursos Contrato de Gestão	86.600	156.488
Outras Receitas Operacionais CG	357	614
Receita Financeira Líquida CG	7.365	5.265
Outras Entradas de Caixa	21.876	917
Total de saídas	92.370	86.652
Despesa Pessoal	28.519	27.771
Despesa Custeio	61.111	54.114
Investimento Líquido	1.203	2.955
Outras Saídas de Caixa	1.536	1.811
Saldo final CG	<u>114.297</u>	<u>90.468</u>

24. Demonstrativo de excedentes financeiros contrato de gestão

O Impa elabora composição com estimativas para as aplicações dos recursos referentes ao contrato de gestão que foram realizados até 31 de dezembro de 2017, que são apresentadas ao MCTIC:

Demonstrativos dos excedentes - aplicação dos recursos - dezembro/2017

Contrato de Gestão Impa

Valores em Reais

	<u>31.12.2017</u>
Custeio das Atividades básicas do IMPA	108.879
Pagamento de contratos ou direitos trabalhistas, em casos não previstos	5.418
Outros gastos em atividades de relevante interesse para os objetivos do CG	-
Total	<u>114.297</u>

25. Rendimentos de aplicações financeiras

Demonstrativo dos rendimentos das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2017:

Demonstrativo dos Rendimentos de Aplicações Financeiras da Associação
Valores em Reais

Fonte de recursos	Valor em 31/12/2017	Rendimentos	
		R\$	%
Contrato de gestão	91.794	7.365	8%
Outras Fontes	5.289	552	10%

26. Contingências

O passivo contingente com probabilidade de perda possível de ocorrer é o processo nº 0286498-25.2014.8.19.0001 por ação indenizatória por danos materiais e morais.

Os ativos contingentes com probabilidade de perda possível de ocorrer são os seguintes: processo nº 0043704-36.2015.8.190001 por ação de repetição de indébito; processo nº 0043629-94.2015.8.19.0001 por ação de repetição de indébito; processo nº 0043574-46.2015.8.19.0001 por ação de repetição de indébito.

27. Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Entidade, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez

financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição da Entidade, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Entidade, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

27. Eventos Subsequentes

Até a presente data, não ocorreram eventos subsequentes relevantes a serem tratados nas demonstrações contábeis da Entidade.